

Projeto Curricular de Grupo

Educação Pré-Escolar

“Nós e a Arte”



(Noite Estrelada de Van Gogh)

Educadora: Cidália Ferreira

Assistentes Operacionais: Ana Gonçalves

Alexandra Cavadas

Regina Santos

Sónia Neto

Ano letivo 2016/2017



Índice

1. Introdução.....	2
2. Caraterização do ambiente educativo	3
2.1. Caraterização da equipa educativa.....	3
2.2. Caracterização do grupo de Pré-Escolar	3
2.3. Organização do espaço	4
2.4. Organização das rotinas.....	5
2.5. Atividades extracurriculares	5
4. Fundamentos e princípios da pedagogia para a infância.....	7
5. Áreas De Conteúdo	8
6. Aprendizagens a promover	9
6.1. Área de Formação pessoal e social	9
6.2. Área de Expressão e Comunicação	9
6.3. Área de Conhecimento do Mundo.....	12
7. Fundamentação do tema de Projeto	13
8. Avaliação	13
9. Plano Anual de Atividades	14
10. Bibliografia	18



1. Introdução

Este documento serve referência ao projeto e organização curricular da sala para o presente ano letivo.

O tema de trabalho deste projeto será “Nós e a arte”, iremos investigar o tema iniciado ao ano anterior, as artes.

Para além deste projeto, trabalharemos também o projeto Eco Escola, com a recolha de pilhas, cuidar da Quintinha, inculcar a importância da sustentabilidade do planeta, a poupança da água, energia, o ruído e tratar do meio ambiente.

O documento identifica algumas linhas orientadoras da nossa intervenção educativa, explicita os modelos e processos a utilizar no seu desenvolvimento e termina perspectivando as práticas e mecanismos de avaliação e as planificações e respetivas avaliações que vão sendo realizadas ao longo do ano.

Por isso, este não é um projeto que possa ser arquivado porque é alvo constante de alterações que irão sendo acrescentadas. Só estará concluído no fim do ano letivo e com o relatório final de avaliação deste mesmo projeto



2. Caracterização do ambiente educativo

A educação pré-escolar é um contexto de socialização em que a aprendizagem se contextualiza nas vivências relacionadas com o alargamento do meio familiar de cada criança e nas experiências relacionais proporcionadas. Este processo educativo realiza-se num determinado tempo, situa-se num espaço que dispõe de matérias diversos e implica a inserção da criança num grupo em que esta interage com outras crianças e adultos.

2.1. Caracterização da equipa educativa

A equipa educativa da sala de pré-escolar é constituída por 3 elementos a tempo inteiro, uma educadora de infância e duas assistentes operacionais e ainda duas assistentes a tempo parcial, que têm também a seu cargo os transportes e a higienização dos espaços comuns.

As atividades são planificadas pela educadora, mas executadas pelas crianças e toda equipa. A equipa é dinâmica, comunicativa e com boa interação com as crianças nas as atividades planeadas como nas de rotina.

2.2. Caracterização do grupo de Pré-Escolar

Trata-se de um grupo de 25 crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos, e entrada e mais uma em dezembro, no total serão 12 raparigas e 14 rapazes. No geral são assíduos, mas pouco pontoais. Sendo um grupo heterogéneo nas idades, estas encontram-se em estádios de desenvolvimento e de aprendizagem diferentes. Apenas a criança que entrará no mês de Dezembro, não frequentou a instituição no ano anterior, o que facilitou a adaptação e integração no grupo. Brincam muito isoladamente, quando estão a pares facilmente se geram conflitos, na maioria das vezes por disputa do jogo ou brinquedo.

Os interesses das crianças são diversificados: a maioria gosta de brincar na área da cozinha, no quatinho, nos jogos de mesa e jogos de construção e pista.

A maioria tem dificuldades em cumprir regras e os limites estabelecidos, não gostam de ouvir um não e desafiam muito a autoridade do adulto.

Ao nível social existem algumas lacunas, são muito desordeiros, não gostam de partilhar, disputam muito os brinquedos, espaço e mesmo o adulto, não conseguem esperar pela sua vez de intervir, muitas vezes entram em conflito uns com os outros, sendo necessário a intervenção do adulto para os separar. Não gostam de arrumar, tem de ser chamados muitas vezes á atenção, têm muita dificuldade em preservar os brinquedos e equipamentos, mostram pouca preocupação com os materiais com que trabalham e com os brinquedos que utilizam.

Na sua maioria são bastante autónomos, alguns casos, é necessário insistir para comer, ao nível da higiene necessitam de muito apoio do adulto, principalmente os mais novos.

A nível da representação gráfica existem diferenças notórias, algumas devido à idade cronológica das crianças, outras devido à imaturidade da expressividade através da motricidade fina.

Com isto, definimos os nossos objetivos mais orientados para o cumprimento das regras e as interações sociais, saber respeitar os outros e preservar os materiais e recursos.

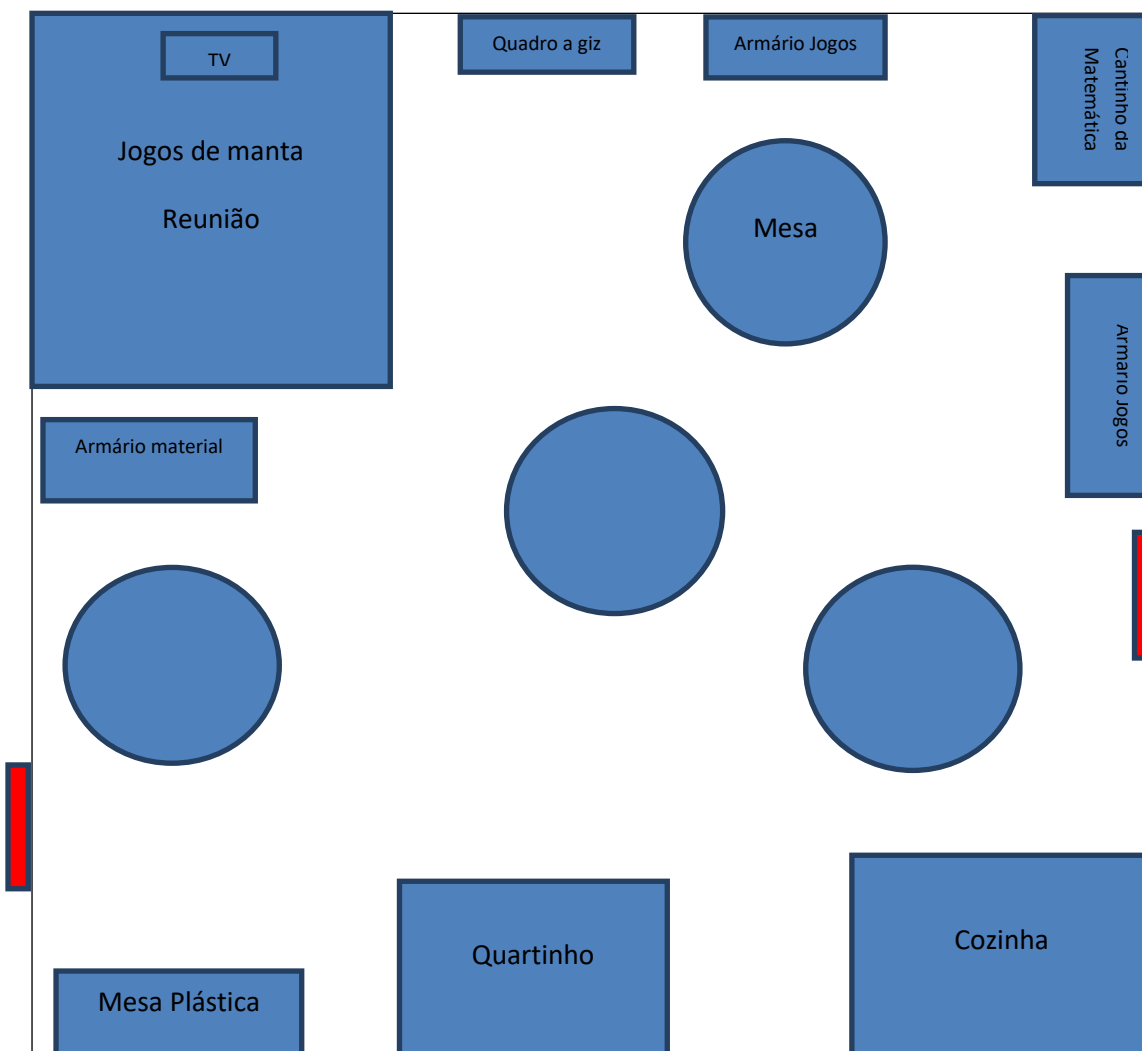
	Sexo Feminino	Sexo Masculino	SNIPÍ*	Total
3 Anos	5	3	0	8
4 Anos	4	9	2	13
5 Anos	3	2	1	5
Total	12	14	3	26

*Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância

2.3. Organização do espaço

A sala está dividida por diversas áreas, onde pretendemos ter o máximo de material diferenciado para que as crianças possam explorar as diferentes áreas curriculares.

No entanto a sala torna-se pequena devido ao numero de crianças, seria desejável ter ainda mais áreas como a loja ou o gabinete médico, mas não é possível. Para superar esse fato pretendemos adquirir apenas algum material como a caixa registadora e o kit médico para que as crianças possam explorar outras vivências.



2.4. Organização das rotinas

Rotina diária	Horário
Entrada e receção	7h30-9h00
Acolhimento e planificação do dia	9h- 9h30
Atividades orientadas	Até 11h
Arrumar e higiene	11h-11h30
Almoço	11h30- 12h15
Higiene	12h15- 12h30
Dormitório/atividade livre e orientadas*	12h30- 14h30
Higiene	14h30- 14h45
Lanche	14h45- 15h15
Higiene	15h15-15h30
Atividades orientadas	15h30-17h
Atividades livres/ Entrega e encerramento	17h-19h

* Nota: 5 anos não dormem, das 12h30 às 13h30 estão em atividades livres, das 13h30 às 14h30 estão em atividades orientadas.

Componente letiva-tempo útil em que o educador permanece em trabalho direto com as crianças divide-se em três períodos: das 9 horas às 12h30, das 13h30 às 14h 30 e das 15h30 às 17 h.

Hora não direta da educadora-tempo útil de preparação das atividades e organização de documentos: das 14h30 às 15h30.

Componente de Apoio à família- tempo que a criança passa na Instituição na sala ou noutros espaços, sem qualquer atividade com a educadora, nos quais lhe são proporcionadas atividades, atempadamente programadas pela educadora e apoiadas pelas assistentes operacionais: das 7h30 às 9h, das 12h30 às 13h30 e das 17h às 19h.

2.5. Atividades extracurriculares

A instituição possibilita a frequência de atividades extracurriculares tais como a piscina, o inglês, dança e a música, lecionados por professores da área nas instalações da Prodeco, com exceção da piscina que ocorrem nas Piscinas Municipais de Cantanhede.



3. Enquadramento Curricular

Enquadro a minha prática pedagógica na pedagogia de projeto segundo Kats e Chard, em articulação com os princípios e fundamentos educativos das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (2016).

A pedagogia do projeto pressupõe uma visão da criança como ser capaz e competente motivado para a pesquisa e a resolução de eventuais problemas. Pretende que a criança se torne cada vez mais autónoma e capaz de gerir a sua aprendizagem.

Este tipo de pedagogia dirige-se à “mente total e ampla da criança, à medida que ela tenta encontrar sentido para as suas experiências. Encoraja-a a colocar questões, a resolver situações problemáticas e a aumentar a sua consciência de fenómenos significativos à sua volta” (Katz e Chard, 1989), permite portanto a aquisição de aprendizagens significativas. Assume a criança como elemento do grupo, em que cada elemento se torna imprescindível.

O Educador ao propor o projeto deverá prever as possibilidades de o aprofundar e de o desenvolver de acordo com os interesses da criança. Estas vão planear de acordo com o que querem saber, definindo progressivamente o desenvolvimento do processo, bem como os resultados a atingir. Ao Educador cabe mediar a procura dos novos conhecimentos, registar e sistematizar os conhecimentos.

Segundo Katz e Chard (1989) na aplicação da pedagogia do projeto o Educador favorece diferentes níveis de aprendizagem. As crianças adquirem saberes, novas informações sobre pessoas e objetos, novos conceitos e novos significados. Alargam os seus horizontes culturais e humanos. Também adquirem competências sociais de funcionamento em grupo, a cooperar, a negociar e a trabalhar em equipa, desenvolvem competências ligadas às aprendizagens básicas de leitura, matemática e escrita.

Mas o mais importante é que estas vão adquirir disposições, hábitos de mente que serão duradouros, tais como: a capacidade de imaginar, de explicar, de inquirir, a serem persistentes, abertos a novas ideias, a saberes desconhecidos e sobretudo **aprendem a gostar de aprender.**

Em suma, em termos de aprendizagens estruturantes e significativas, a pedagogia do projeto afirma o conflito e a negociação como forças impulsionadoras do crescimento e do desenvolvimento.

“A educação pré-escolar, tal como está estabelecido na Lei-Quadro (Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro), destina-se às crianças entre os 3 anos e a entrada na escolaridade obrigatória, sendo considerada como a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida”.

As Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar baseiam-se nos objetivos globais pedagógicos definidos pela referida Lei e destinam-se a apoiar a construção e gestão do currículo no jardim de infância, da responsabilidade de cada educador/a, em colaboração com a equipa educativa do estabelecimento educativo/agrupamento de escolas. “

In Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar (2016)



4. Fundamentos e princípios da pedagogia para a infância

No quadro seguinte resumem-se os fundamentos e princípios educativos e as suas implicações para a ação do educador de infância, segundo as Orientações Curriculares para a Educação pré-escolar:

Fundamentos e Princípios Educativos

	Criança	Educador
Desenvolvimento e aprendizagem como vertentes indissociáveis.	<p>Cada criança tem uma identidade única e singular, tendo necessidades, interesses e capacidades próprias.</p> <p>Vive num meio cultural e familiar que deve ser reconhecido e valorizado.</p>	<p>Tem em conta as características da criança, criando oportunidades que lhe permitam realizar todas as suas potencialidades.</p> <p>Considera a família e sua cultura na sua ação educativa.</p>
Reconhecimento da criança como sujeito e agente do processo educativo.	<p>A criança é detentora de uma curiosidade natural para compreender e dar sentido ao mundo que a rodeia, sendo competente nas relações e interações que estabelece.</p> <p>Tem direito a ser escutada e as suas opiniões devem ser tidas em conta.</p>	<p>Parte das experiências da criança e valoriza os seus saberes como fundamento de novas aprendizagens.</p> <p>Escuta e considera as opiniões da criança, garantindo a sua participação nas decisões relativas ao seu processo educativo.</p> <p>Estimula as iniciativas da criança, apoiando o seu desenvolvimento e aprendizagem.</p>
Exigência de resposta a todas as crianças.	<p>Todas as crianças têm direito a uma educação de qualidade em que as suas necessidades, interesses e capacidades são atendidos e valorizados.</p> <p>Todas as crianças participam na vida do grupo.</p>	<p>Aceita e valoriza cada criança, reconhecendo os seus progressos.</p> <p>Tira partido da diversidade para enriquecer as experiências e oportunidades de aprendizagem de todas as crianças.</p> <p>Adota práticas pedagógicas diferenciadas, que respondam às características individuais de cada criança e atendam às suas diferenças.</p> <p>Promove o desenvolvimento de um sentido de segurança e autoestima em todas as crianças.</p>
Construção articulada do saber.	<p>O desenvolvimento e a aprendizagem processam-se de forma holística.</p> <p>Brincar é um meio privilegiado de aprendizagem que leva ao desenvolvimento de competências transversais a todas as áreas do desenvolvimento e aprendizagem.</p>	<p>Estimula o brincar, através de materiais diversificados, apoiando as escolhas, explorações e descobertas da criança.</p> <p>Aborda as diferentes áreas de forma globalizante e integrada.</p>



		Estimula a curiosidade da criança criando condições para que “aprenda a aprender”.
--	--	--

5. Áreas De Conteúdo

Consideram-se as “áreas de conteúdo” como âmbitos de saber, com uma estrutura própria e com pertinência sociocultural, que incluem diferentes tipos de aprendizagem, não apenas conhecimentos, mas também atitudes, disposições e saberes-fazer. Deste modo, a criança realiza aprendizagens com sentido, sendo capaz de as utilizar noutras situações quotidianas, desenvolvendo atitudes positivas face às aprendizagens e criando disposições favoráveis para continuar a aprender.

1. Área de Formação Pessoal e Social – considerada como área transversal, pois tendo conteúdos e intencionalidade próprios, está presente em todo o trabalho educativo realizado no jardim de infância. Esta área incide no desenvolvimento de atitudes, disposições e valores, que permitam às crianças continuar a aprender com sucesso e a tornarem-se cidadãos autónomos, conscientes e solidários.

2. Área de Expressão e Comunicação – entendida como área básica, uma vez que engloba diferentes formas de linguagem que são indispensáveis para a criança interagir com os outros, dar sentido e representar o mundo que a rodeia. Sendo a única área que comporta diferentes domínios, é precedida de uma introdução que fundamenta a inclusão e articulação desses domínios.

Domínio da Educação Física – constitui uma abordagem específica de desenvolvimento de capacidades motoras, em que as crianças terão oportunidade de tomar consciência do seu corpo, na relação com os outros e com diversos espaços e materiais.

Domínio da Educação Artística – engloba as possibilidades de a criança utilizar diferentes manifestações artísticas para se exprimir, comunicar, representar e compreender o mundo. A especificidade de diferentes linguagens artísticas corresponde à introdução de subdomínios que incluem artes visuais, jogo dramático/teatro, música e dança.

Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita – o desenvolvimento da linguagem oral é fundamental na educação pré-escolar, como instrumento de expressão e comunicação que a criança vai progressivamente ampliando e dominando, nesta etapa do seu processo educativo. Importa ainda facilitar, nesta etapa, a emergência da linguagem escrita, através do contacto e uso da leitura e da escrita em situações reais e funcionais associadas ao quotidiano da criança.

Domínio da Matemática – tendo a matemática um papel essencial na estruturação do pensamento, e dada a sua importância para a vida do dia a dia e para as aprendizagens futuras, o acesso a esta linguagem e a construção de conceitos matemáticos e relações entre eles são fundamentais para a criança dar sentido, conhecer e representar o mundo.

3. Área do Conhecimento do Mundo – é uma área em que a sensibilização às diversas ciências é abordada de modo articulado, num processo de questionamento e de procura organizada do saber, que permite à criança uma melhor compreensão do mundo que a rodeia.

6. Aprendizagens a promover

6.1. Área de Formação pessoal e social

Componentes	Aprendizagens a desenvolver
Construção da identidade e da autoestima	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e aceitar as suas características pessoais e a sua identidade social e cultural, situando-as em relação às de outros; - Reconhecer e valorizar laços de pertença social e cultural
Independência e autonomia	<ul style="list-style-type: none"> - Saber cuidar de si e responsabilizar-se pela sua segurança e bem-estar - Ir adquirindo a capacidade de fazer escolhas, tomar decisões e assumir responsabilidades, tendo em conta o bem-estar dos outros.
Consciência de si como aprendiz	<ul style="list-style-type: none"> - Ser capaz de ensaiar diferentes estratégias para resolver as dificuldades e problemas que se lhe colocam - Ser capaz de participar nas decisões sobre o seu processo de aprendizagem - Cooperar com outros no processo de aprendizagem.
Convivência democrática e cidadania	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o respeito pelo outro e pelas suas opiniões, numa atitude de partilha e de responsabilidade social. - Respeitar a diversidade e solidarizar-se com os outros. - Desenvolver uma atitude crítica e interventiva relativamente ao que se passa no mundo que a rodeia.

6.2. Área de Expressão e Comunicação

<u>Domínio da Expressão Motora</u>	
Aprendizagens a promover	
- Cooperar em situações de jogo, seguindo orientações ou regras;	
- Dominar movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios como: trepar, correr, saltitar, deslizar, rodopiar, saltar a pés juntos ou num só pé, saltar sobre obstáculos, baloiçar, rastejar e rolar.	
- Controlar movimentos de perícia e manipulação como: lançar, receber, pontapear, lançar em precisão, transportar, driblar e agarrar.	

<u>Domínio da Educação Artística</u>	
Subdomínios	Aprendizagens a promover
Artes Visuais	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver capacidades expressivas e criativas através de explorações e produções plásticas. - Reconhecer e mobilizar elementos da comunicação visual tanto na produção e apreciação das produções como em imagens que observa. - Apreciar diferentes manifestações de artes visuais a partir da observação de várias modalidades expressivas (pintura, desenho, escultura, fotografia, arquitetura, vídeo, etc.) expressando a sua opinião e leitura crítica.



Dramatização	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar e recriar o espaço e os objetos, atribuindo-lhes significados múltiplos em atividades de faz-de-conta, situações imaginárias e de recriação de experiências do quotidiano, individualmente e com outros. - Inventar e experimentar personagens e situações de dramatização, por iniciativa própria e/ou a partir de diferentes situações e propostas, diversificando as formas de concretização. - Apreciar diferentes manifestações de arte dramática, a partir da observação de várias modalidades teatrais, ao vivo ou em suporte digital, verbalizando a sua opinião e leitura crítica.
Música	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e descrever os sons que ouve (fenómenos sonoros/música) quanto às suas características rítmicas, melódicas, dinâmicas, tímbricas e formais. - Interpretar com intencionalidade expressiva-musical: cantos rítmicos (com ou sem palavras), jogos prosódicos (trava-línguas, provérbios, lengalengas, adivinha, etc.) e canções (de diferentes tonalidades, modos, métricas, formas, géneros e estilos). - Valorizar a música como fator de identidade social e cultural.
Dança	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o sentido rítmico e de relação com o espaço e com os outros. - Expressar, através da dança, sentimentos e emoções em diferentes situações. - Refletir sobre os movimentos rítmicos e as coreografias que experimentam e/ou observa. - Apreciar diferentes manifestações coreográficas usando linguagem específica e adequada.

Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita

Componentes	Aprendizagens a promover
Comunicação Oral	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender mensagens orais em situações diversas de comunicação; - Usar a linguagem oral em contexto, conseguindo comunicar eficazmente de modo adequado à situação (produção e funcionalidade).
Consciência linguística	<ul style="list-style-type: none"> - Tomar consciência gradual sobre diferentes segmentos orais que constituem as palavras (Consciência Fonológica) - Identificar diferentes palavras numa frase (Consciência da Palavra) - Identificar se uma frase está correta ou incorreta e eventualmente corrigi-la, explicitando as razões dessa correção (Consciência Sintática).
Funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização em contexto	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar funções no uso da leitura e da escrita - Usar a leitura e a escrita com diferentes funcionalidades nas atividades, rotinas e interações com os outros.



Identificação de convenções da escrita	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer letras e aperceber-se da sua organização em palavras - Aperceber-se do sentido direcional da escrita - Estabelecer relações entre a escrita e a mensagem oral
Prazer e motivação para ler e escrever	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender que a leitura e escrita são atividades que proporcionam prazer e satisfação - Estabelecer razões pessoais para se envolver com a leitura e escrita, associadas ao seu valor e importância - Sentir-se competente e capaz de usar a leitura e a escrita, mesmo que em formas muito iniciais e não convencionais

Domínio da Matemática

Componentes	Aprendizagens a promover
Números e Operações	<ul style="list-style-type: none"> - Identifica quantidades através de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, estimativa, etc.). - Resolver problemas do quotidiano que envolvam pequenas quantidades, com recurso à adição e subtração
Organização e tratamento de dados	<ul style="list-style-type: none"> - Recolher informação pertinente para dar resposta a questões colocadas, recorrendo a metodologias adequadas (listagens, desenhos, etc.) - Utilizar gráficos e tabelas simples para organizar a informação recolhida e interpretá-los de modo a dar respostas às questões colocadas.
Geometria e Medida	<p><u>Geometria</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Localizar objetos num ambiente familiar, utilizando conceitos de orientação. - Identificar pontos de reconhecimento de locais e usar mapas simples. - Tomar o ponto de vista de outros, sendo capaz de dizer o que pode e não pode ser visto de uma determinada posição. - Reconhecer e operar com formas geométricas e figuras, descobrindo e referindo propriedades e identificando padrões, simetrias e projeções. <p><u>Medida</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender que os objetos têm atributos mensuráveis que permitem compara-los e ordena-los. - Escolher e usar unidades de medida para responder a necessidades e questões do quotidiano.
Interesse e curiosidade pela matemática	<ul style="list-style-type: none"> - Mostrar interesse e curiosidade pela matemática, compreendendo a sua importância e utilidade. - Sentir-se competente para lidar com noções matemáticas e resolver problemas.

6.3. Área de Conhecimento do Mundo

Componentes	Aprendizagens a promover
Introdução à metodologia científica	Apropriar-se do processo de desenvolvimento da metodologia científica nas suas diferentes etapas: questionar, colocar hipóteses, prever como encontrar respostas, experimentar e recolher informação, organizar a informação para chegar a conclusões e comunicá-las
Abordagem às ciências	<p><u>Conhecimento do mundo social</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Tomar consciência da sua identidade e pertença a diferentes grupos do meio social próximo (ex. Família, jardim de infância, amigos, vizinhança). - Reconhecer unidades básicas do tempo diário, semanal, e anual, compreendendo a influência que têm na sua vida. - Conhecer elementos centrais da sua comunidade, realçando aspetos físicos, sociais e culturais e identificando algumas semelhanças e diferenças com outras comunidades. - Estabelecer relações entre o presente e o passado da sua família e comunidade, associando-as a objetos, situações de vida e práticas culturais. - Conhecer e respeitar a diversidade cultural. <p><u>Conhecimento do mundo físico e natural</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender e identificar as características distintas dos seres vivos e reconhecer diferenças e semelhanças entre animais e plantas. - Compreender e identificar diferenças e semelhanças entre diversos materiais (metais, plástico, papéis, madeira, etc.), relacionando a suas propriedades com os objetos feitos a partir deles. - Descrever e procurar explicações para fenómenos e transformações que observa no meio físico e natural. - Demonstrar cuidados com o seu corpo e com a sua segurança. - Manifestar comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente.
Mundo tecnológico e utilização das tecnologias	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer os recursos tecnológicos do seu ambiente e explicar as suas funções e vantagens. - Utilizar diferentes suportes tecnológicos nas atividades do seu quotidiano, com cuidado e segurança. <p>Desenvolver uma atitude crítica perante as tecnologias que conhece e utiliza.</p>



7. Fundamentação do tema de Projeto

Para elaborarmos um projeto temos que partir de uma situação que se pretende modificar, um problema que é necessário resolver, uma curiosidade ou um desejo.

O grupo manifestou vontade em continuar a investigar o tema iniciado o ano anterior, a arte, nomeadamente a pintura. Ao questionar as crianças sobre o que era a arte, descobrimos que era um tema de interesse comum, que “arte não é só a pintura”, que poderíamos investigar e aprender muito mais para além desta. Sendo este assunto muito abrangendo dentro de todos os domínios das artes, será o ponto de partida para um caminho que poderá ter diversos trajetos, seguindo os interesses que o grupo irá demonstrando no decorrer deste ano.

Por outro lado, pretendemos explorar a multiplicidade de benefícios oferecidos pela arte, associada ao processo de criação e transformação do ser, no sentido de ajudar o grupo e cada um a ter consciência de si como ser capaz, criativo e não destrutivo em relação aos outros e ao que nos rodeia.

O projeto será essecutado em quatro fases:

1ª Fase **A definição do problema**, sendo o tópico do projeto „ nós e a arte“, já discutida em grupo;

2ª Fase **A Planificação e Desenvolvimento**, através do tópico vamos planificar procurando responder às questões „ O que sabemos? „ O que queremos Saber? E „Onde vamos procurar?“, isto será registado na sala, e preenchido com os grupo, servindo como registo do que está planeado segundo o interesse e curiosidade do grupo, não sendo obrigatório realizar tudo o que é registado, será apenas uma linha orientadora do trabalho a realizar.

3ª Fase **A Execução** – seguindo a tabela realizada na fase anterior iremos construir a rede de tópicos , sendo o tópico principal A arte e completando á medida que os assuntos ou atividades forem tratados, o interesse do grupo.

4ª Fase **Avaliação e Divulgação**, no final do ano será realizada uma pequena exposição/demonstração do trabalho realizado e divulgada aos pais e à comunidade em geral. Assim com é realizada a avaliação final do projeto.

8. Avaliação

A avaliação do projeto é continua, os registos individuais ou de grupo das atividades ou diálogos, as fotografias, os comentários escritos, entre outros, serão instrumentos dessa avaliação.

No final de cada período escolar será realizada uma reunião com o grupo e com a equipa educativa para fazer o balanço do que foi feito, como correu, o que poderemos melhorar, o que falta realizar.



No final no ano letivo para além da reunião de equipa, será realizada a exposição ou divulgação do trabalho realizado, onde os pais e comunidade em geral terão oportunidade de comentar e registar a sua opinião sobre o trabalho realizado durante o ano.

9. Plano Anual de Atividades

Ano	Mês	Atividade/Ações	Objetivos	Indicadores de Avaliação
1.º Período	Setembro	<ul style="list-style-type: none"> - Acolhimento das crianças; - Reunião de pais; - Identificação dos cabides e das áreas de atividades da sala; - Construção da tabela de presenças; - Construção da tabela das tarefas; 	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para o enriquecimento da vida em sociedade nas diferentes situações do jardim de infância; - Dar a conhecer aos pais aspetos pedagógicos e práticos, métodos de trabalho, horários e projetos; - Organização dos espaços e rotinas; - Estabelecer regras de socialização para o grupo/sala; 	<p>Observação Direta</p> <p>Registo fotográfico</p> <p>Registo Escrito</p>
	Outubro	<ul style="list-style-type: none"> - Construção de calendário de aniversários; - Desenvolvimento de atividade para o dia mundial da Alimentação; - Comemorar o dia das bruxas; - 1ª fase de projeto: Procura de tópico para projeto e sua definição; 	<ul style="list-style-type: none"> - Favorecer o sentimento de pertença ao grupo; - Sensibilizar para hábitos alimentares saudáveis; - Vivenciar os costumes adequados à época; - Trabalhar o interesse das crianças; 	<p>Observação Direta</p> <p>Registo fotográfico</p> <p>Registo Escrito</p>

	Novembro	<ul style="list-style-type: none"> - Realização do Magusto; - Atividades sobre o outono; - Início 2ª Fase de projeto-Planificação e início do seu desenvolvimento; - Elaboração de enfeites para a arvore de natal e decorar do espaço; - Participar na campanha “Missão Pijama”; 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e participar em celebrações tradicionais, manifestando interesse e preocupando-se com a sua preservação; - Identificar o que queremos saber o que fazer, onde procurar sobre o tópico de projeto; - Desenvolver competências de expressão plástica com materiais alternativos; - Sensibilizar para os valores sociais de solidariedade, respeito e partilha; 	<p>Observação Direta</p> <p>Registo fotográfico</p> <p>Registo Escrito</p>
	Dezembro	<ul style="list-style-type: none"> -Construção da Árvore de Natal; - Preparação da festa de Natal: Canções e peça de teatro; - Realização da Festa de Natal; - 3ª fase – A execução de projeto- Atividade sobre o projeto pedagógico em curso; 	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar a utilização de materiais recicláveis ou da natureza; - Desenvolver a memorização, interpretar canções, inventar e experimentar personagens e situações de dramatização; - Promover a ligação entre escola e família; - Explorar o tema tópico de projeto; 	<p>Observação Direta</p> <p>Registo fotográfico</p> <p>Registo Escrito</p>
2º Período	Janeiro	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração das coroas de reis reutilizando materiais; - Cantar os Reis à comunidade; - Atividades sobre o projeto pedagógico em curso; - Iniciar o trabalho na quintinha; 	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar para importância da reutilização de material e da sustentabilidade do planeta; - Sensibilizar para as tradições, interpretar canção tradicional; - Pesquisar sobre os temas propostos; - Desenvolver o projeto Eco escola; 	<p>Observação Direta</p> <p>Registo fotográfico</p> <p>Registo Escrito</p>
	Fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de fantasia e adereços para o desfile de carnaval; - Atividades sobre o projeto pedagógico em curso; - Dia de S. Valentim - Desfile de Carnaval; 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a criatividade e as competências de expressão plástica; - Valorizar os laços afetivos no grupo; - Proporcionar momentos de alegria e convívio; - Partilhar com a comunidade o trabalho desenvolvido na Instituição; 	<p>Observação Direta</p> <p>Registo fotográfico</p> <p>Registo Escrito</p>
		<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração da prenda do Pai 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a criatividade a as 	

	Março	<p>com a reutilização de materiais;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dia do Pai; - Decorar o espaço para a chegada da primavera; - Dia da água; - Dia da árvore; - Atividades sobre o projeto pedagógico em curso; 	<p>competências de expressão plástica;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Expressar sentimentos de amor e carinho; - Sensibilizar a criança para a importância das árvores e das transformações que ocorrem na natureza com a Primavera; - Explorar a água através da ciência; 	<p>Observação Direta</p> <p>Registo fotográfico</p> <p>Registo Escrito</p>
3º Período	Abril	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração lembrança de páscoa; - Dia Internacional do Livro Infantil; - Visita à Biblioteca Municipal de Cantanhede; - Elaborar prenda da mãe; 	<ul style="list-style-type: none"> - Vivenciar a festa e tradições da Páscoa; - Promover o prazer e a motivação para ler e escrever; - Desenvolver a criatividade e as competências de expressão plástica; 	<p>Observação Direta</p> <p>Registo fotográfico</p> <p>Registo Escrito</p>
	Maio	<ul style="list-style-type: none"> - Dia da Mãe; - Atividades sobre o projeto pedagógico em curso; 	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar a criança para valores de carinho, respeito e amor; - Desenvolver o trabalho de projeto; 	<p>Observação Direta</p> <p>Registo fotográfico</p> <p>Registo Escrito</p>
	Junho	<ul style="list-style-type: none"> - Dia mundial da criança; - Preparação da festa Final de ano; - 4ª fase de projeto-Divulgação do Projeto "Nós e a Arte"; 	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar a alegria, a diversão e as brincadeiras das crianças; - Confraternizar com os membros da comunidade educativa; - Integrar os pais nas atividades; 	<p>Observação Direta</p> <p>Registo fotográfico</p> <p>Registo Escrito</p>
	Julho	<p>Época balnear- idas á praia, parques naturais, passeios pedestres, atividades no exterior da instituição.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o contato com a natureza; - Desenvolver atividades que proporcionem momentos de alegria e descontração. 	<p>Registo fotográfico</p>



10. Bibliografia

- Portal Educação > Educação e Pedagogia > Artigos > Sala dos Professores > Benefícios da arte no contexto escolar (Maio de 2013)
- A abordagem de Projeto na Educação de Infância, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa 1997- Katz, Lilian; Chard, Sylvia
- A abordagem por projetos na Educação de Infância. Lisboa: Fundação Calouste Gulenkian, Katz & Chard, 2009.
- Orientações Curriculares para a educação Pré-escolar, Ministério de Educação/ Direção-Geral da Educação, 2016